

Título

ROTINAS EM HEMATOLOGIA E BIOSSEGURANÇA EM SAÚDE: UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO PARA ESTUDANTES DE MEDICINA

Número

651421

Data de Submissão

31 de mai de 2023

Modalidade

TRABALHOS CIENTÍFICOS

Área temática

Exemplo de Área Temática

Autores

Igor Victor Xavier Bezerra, Ana Beatriz Peixoto Leitão, Caroline De Souza Coutinho, Alissan Martins, Ricardo Parente Garcia Vieira

Palavras-Chave

serviço de hemoterapia, doação de sangue, equipamento de proteção individual, segurança do paciente, sistema único de saúde.

Resumo

Introdução: O ato de doar componentes sanguíneos com a finalidade de melhorar a vida de pacientes requer o manejo e os cuidados apropriados para a garantia da segurança do receptor, cabendo aos futuros profissionais de saúde compreender esse processo. Para isso, os estudantes devem conhecer as rotinas desenvolvidas pelos serviços de hemoterapia e as boas práticas de biossegurança em saúde a fim de refletir sobre a complexidade da questão e atender aos pressupostos da segurança do paciente no cotidiano das ações do Sistema Único de Saúde. **Objetivo:** Conhecer as rotinas em hematologia e de biossegurança em saúde no cotidiano de um serviço hematológico de referência. **Material e método:** Relato de experiência por um grupo de graduandos do segundo semestre do curso de Medicina da Universidade Regional do Cariri (URCA) no cotidiano do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (HEMOCE) do Crato como parte das atividades curriculares relacionadas à competência sobre análises de rotinas em Hematologia com base nas boas práticas de biossegurança em saúde. A visita ocorreu em setembro de 2022 e se iniciou a partir da paramentação com os principais Equipamentos de Proteção Individual (EPIS: jaleco, máscara cirúrgica e calçados fechados), respeitando-se os protocolos de controle de qualidade da ISO (Organização Internacional de Normatização) 9001:2015. A apresentação dos principais setores de tratamento e de separação de hemocomponentes dedicados à doação foi mediada pelos servidores do hemocentro com o suporte de docente do curso de medicina. **Resultados:** As coletas internas e externas de doações e os exames laboratoriais em hematologia e imuno-hematologia precedem o processamento do sangue e a produção de hemocomponentes. As bolsas de doações dispõem de anticoagulantes que possibilitam a espera do material coletado até a fase de separação, a qual ocorre pela centrifugação dos componentes sanguíneos com base nos seus diferentes gradientes de densidade. Os hemocomponentes obtidos são: concentrado de hemácias (CHM), concentrado de plaquetas (CP), concentrado de granulócitos (CG), plasma fresco congelado (PFC) e

crioprecipitado (CRIO). Esse processo é feito dentro das normas de biossegurança em saúde, havendo cuidados ao desprezar os objetos perfurocortantes, separação correta do lixo, uso de luvas, de máscara, de jaleco e de sapatos fechados pelos profissionais da hemorrede. Conclusão: A visita técnica ao Hemoce Regional do Crato permitiu conhecer, de modo prático, a atuação sanitária do SUS ao longo do processo de captação, de processamento e de armazenamento dos hemocomponentes, de forma a prevenir as exposições ocupacionais e a controlar a qualidade dos serviços ofertados a partir de um processo de trabalho coletivo, mediado por tecnologias, normas e máquinas. A vivência agregou conhecimento fundamental à noção clínica da prática em saúde e engajou os discentes na defesa das boas práticas em biossegurança.